

Alternativas às lâmpadas incandescentes:

(após o desaparecimento das lâmpadas incandescentes tradicionais do mercado da UE em 2012, continuará a ter muitos tipos de lâmpadas por onde escolher)

- *Lâmpadas incandescentes melhoradas (com tecnologia halogéneo), iguais às lâmpadas incandescentes tradicionais no que se refere à forma e à qualidade da luz emitida, mas mais eficientes;*
- *Lâmpadas fluorescentes compactas, muito eficientes e duradouras;*
- *Lâmpadas LED, muito eficientes e duradouras e que usam uma tecnologia de ponta*

O que fazer quando uma lâmpada fluorescente compacta ou uma lâmpada LED deixa de funcionar?

Estas lâmpadas contêm componentes eletrónicos complexos pelo que, tal como indicado pelo logótipo do caixote do lixo barrado que aparece nas respetivas embalagens, não devem ser deitadas no lixo normal, mas sim entregues para reciclagem.



Para isso poderá entregar as lâmpadas, sem as partir e isentas de outros resíduos:

- Na loja onde for comprar a nova;
- No ecocentro (Localizado em Vale das Éguas, funciona de 2ª a 6ª das 8 h às 17 h e aos sáb. das 9 h às 18 h);
- Num dos pontos electrão existentes nas grandes superfícies comerciais (Torreshopping, W Shopping);
- Oficinas Municipais (Rua Afonso de Albuquerque, de 2ª a 6ª das 8 h às 12 h e das 14 h às 17h).

O que fazer quando uma lâmpada fluorescente compacta se parte?

Ao contrário das lâmpadas LED e de outras lâmpadas de utilização doméstica, as lâmpadas fluorescentes compactas contêm mercúrio. Não há qualquer fuga de mercúrio enquanto as lâmpadas estão intactas ou durante o seu funcionamento. Mas, se uma lâmpada se partir, podem ser libertados até um máximo de 5 mg de mercúrio, o equivalente à marca de tinta deixada pela ponta de uma esferográfica. Em comparação, os velhos modelos de termómetros encerram cerca de 500 mg de mercúrio.

Segundo informação disponibilizada pela Direção-Geral de Saúde, no caso de uma lâmpada contendo mercúrio se quebrar acidentalmente, deve atender a alguns procedimentos preventivos com o objetivo de evitar lesões e eventual inalação de partículas, tais como:

- a) Desocupar o local e manter crianças e animais fora da área afetada;
- b) Desligar o sistema de ar condicionado central, caso exista;

- c) Ventilar o local abrindo as janelas durante pelo menos 15 minutos antes de limpar;
- d) Não utilizar aspirador;
- e) Limpar utilizando luvas de borracha;
- f) Retirar o vidro partido;
- g) Limpar as superfícies duras utilizando, por exemplo, cartão, até que todas as partículas e fragmentos de vidro sejam removidos;
- h) Colocar tudo, incluindo o cartão, dentro de um saco de plástico;
- i) Limpar as superfícies com um pano húmido e colocar o pano e as luvas também no saco de plástico;
- j) Evitar a utilização de produtos de limpeza para uso doméstico, apesar da pequena quantidade de mercúrio envolvido;
- k) Na limpeza de carpetes utilizar fita adesiva para aderir pequenos pedaços ou pó residual e, em seguida, colocar no saco de plástico. Não utilizar pano húmido na limpeza de carpetes e afins;
- l) O saco de plástico utilizado para colocar os resíduos deverá ser resistente (ou duplo) e no final da utilização deve ser convenientemente fechado.

O que acontece às lâmpadas recolhidas?

- O vidro, que perfaz a quase totalidade do peso de uma lâmpada, é reciclado.

- O mercúrio é recuperado, podendo ser reutilizado.

- Os outros materiais (ferro e alumínio que compõem o casquilho da lâmpada) são reciclados no canal dos metais.

- O pó de fosforo é reutilizado na indústria das tintas

O que fazer às lâmpadas halogéneas e incandescentes (lâmpadas clássicas)?

Devem ser depositadas no contentor dos resíduos domésticos (indiferenciados) e nunca no vidro.